# C:\Users\Windows\Desktop\26ª JOUFPA\Marca d´água.png**DIAGNÓSTICO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES REALICIONADA A MEDICAMENTOS: UMA PRÁTICA CONTEMPORÂNEA E CRESCENTE**

ANA CAROLINA MORAES COSTA1, RAISSA BAIA VALENTE1, VICTOR DIOGO DA SILVA QUARESMA1, LEONARDO SILVA DO NASCIMENTO1, CAROLYNNE FERREIRA DOS SANTOS1 e VÂNIA CASTRO CORRÊA2.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Doutora, Universidade Federal do Pará;

E-mail:[acmoraescostaa@gmail.com](mailto:acmoraescostaa@gmail.com),raissavalente2017@gmail.com; [victorquaresma8@gmail.com](mailto:victorquaresma8@gmail.com),leonascimento9289@gmail.com; carolynnesantos0@gmail.com; [vania@ufpa.br](mailto:vania@ufpa.br).

O objetivo deste trabalho é fomentar a importância do cirurgião-dentista sobre o conhecimento das osteonecroses relacionadas a medicamentos (ONM), uma condição atual e crescente que acomete muitos indivíduos, e que envolve principalmente a participação do cirurgião-dentista no diagnóstico. Foi realizada uma revisão bibliográfica, nas bases de dados PUBMED, SCIELO e Scopus, por meio de interligações de palavras-chave, e diante dos resultados foram incluídos os trabalhos com a data de publicação nos últimos 10 anos. A osteonecrose dos maxilares relacionadas a medicamentos é uma toxicidade em que clinicamente há exposição de tecido ósseo, ou sondável por meio de fístulas intra ou extraorais, que persistem por mais de oito semanas em pacientes que fizeram uso ou em uso vigente de medicamentos antirreabsortivos ou antiangiogênicos e que não realizaram tratamento de radioterapia na região de cabeça e pescoço. Atualmente o uso desses medicamentos tornou-se frequente, para o tratamento de neoplasias malignas sólidas com metástases ósseas, neoplasias hematológicas, assim como no tratamento de doenças osteometabólicas. Ao associar o aumento da incidência desta condição ao contexto da odontologia, há a necessidade de o profissional ter conhecimento acerca destas medicações, sobretudo interpretar as necessidades pelas quais o paciente as utiliza e, principalmente, os efeitos que a medicação pode desencadear. Além disso, são contraindicados alguns procedimentos odontológicos, como a exodontia, sendo apontado como um dos principais fatores que a desencadeiam. Assim, é imprescindível que o cirurgião-dentista esteja apto a realizar o diagnóstico desta condição de grande importância no cenário atual. Reconhecer as características clínicas, histórico médico, assim como as medicações em vigência, irá auxiliar o profissional no processo diagnóstico. Assim, com o diagnóstico estabelecido poderá ser realizado o tratamento adequado, proporcionando conforto e melhora ao quadro do paciente.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Revisão de literatura

Palavras-chave: Osteonecrose; Odontologia; Antirreabsortivos.